



## PALINOLOGIA FORENSE

*Cynthia Ramos, Paulo Eduardo de Oliveira*

Programa de Pós-Graduação Geociências (Geoquímica e Geotectônica) – IGc-USP

**RESUMO:** Atualmente no Brasil, alguns estudos estão sendo desenvolvidos visando gerar protocolos para a Palinologia Forense, adaptados à realidade ambiental do Brasil, baseando-se em protocolos internacionais consagrados e buscando adequações para as práticas forenses no país. Este trabalho apresenta o projeto em andamento nesta área: “Potencial forense de microvestígios biológicos associados à ecossistema costeiro no Brasil” da mestrandia Cynthia Ramos, que é parte integral do programa “Investigação de Microvestígios de Interesse Forense” financiado pela CAPES em parceria entre a USP, UFPR, UFTPR e o corpo de peritos da Polícia Federal. Através de simulações de ambientes de crimes em regiões do litoral do Estado de São Paulo, nas proximidades do Município de Bertioga, o trabalho pretende estabelecer procedimentos e protocolos de prospecção, coleta, condicionamento e análise de microvestígios de interesse forense, por meio de estudos palinológicos e geológicos, além de reconstruir de rotas de deslocamento de vestimentas e objetos por meio de desenvolvimento de protocolos que reflitam a realidade ambiental local, em termos de fontes de sinais forenses e principalmente caracterizar assinaturas polínicas modernas da vegetação de diferentes localidades para confrontação com rotas simuladas de deslocamento de indivíduos em transectos que envolvam condições ambientais de praia, restingas, floresta e manguezais. Após a exposição das vestimentas e calçados no ambiente, os mesmos foram lavados e o líquido resultante da lavagem foi centrifugado. Após a decantação, o material residual depositado no fundo do recipiente foi amostrado e passou pelos diferentes processos químicos de extração para cada tipo de microvestígio (grãos de pólen e esporos, algas diatomáceas e foraminíferos), sendo estes devidamente identificados e o número resultante da contagem dos mesmos, está sendo analisado estatisticamente para comparação e confronto com as ocorrências observadas na região. Esses protocolos a serem estabelecidos levarão em conta a presença dos microvestígios nas vestimentas e testarão a hipótese da possibilidade de determinar com precisão o local de coleta a partir dos sinais retidos nesse material. A realização dessa pesquisa é de alta relevância para o sucesso do projeto proposto pela CAPES, uma vez que o Brasil ainda não dispõe de protocolos de palinologia forense específicos para a realidade da nossa vegetação e do nosso clima.

**PALAVRAS CHAVE:** Ciência Forense, Palinologia Forense, Botânica Forense, Geologia Forense